

A HISTÓRIA EM REVISTA: TRAJETÓRIA DA PSICOTERAPIA ONTOPSICOLÓGICA

Autora: *Vera Lúcia Rodegheri*

(Associação Brasileira de Ontopsicologia e PUC-SP, Brasil).

Categorias de análise e ou descritores: psicoterapia (individual e de grupo), consultoria de autenticação, casuística de intervenção e relação terapêutica.

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o que foi produzido sobre a psicoterapia ontopsicológica entre 1983 e 2008. Foram analisados 76 exemplares do periódico, que nasce com o nome 'Ontopsicologia: a causalidade psíquica no evento humano' e em 1988 muda para 'Nova Ontopsicologia'. A pesquisa parte do editorial do primeiro número do periódico científico (n.1/1983) da Associação Internacional de Ontopsicologia. Lê-se no primeiro editorial: "Com a razão se considera real somente aquilo que é documentável no exterior, mas todo o resto que é muito mais e é causa? A verdade é possível caso se use todo o homem, e requer uma atitude humilde e deferente em relação à própria subjetividade". "Os temas e conteúdos tratados terão uma progressiva entonação e serão propedeuticamente retomados diversas vezes, até expor a solução ontopsicológica". Foram encontrados 94 artigos, conforme as categorias e ou descritores. Constatou-se que a temática psicoterapia e consultoria de autenticação dominam o maior número de artigos, constituindo 86% das publicações e os autores pertencem a 20 diferentes países. Observa-se que há marcos evolutivos que avançam para outros níveis de compreensão da psicoterapia ontopsicológica, passando da psicoterapia de cura para a psicoterapia e consultoria de autenticação até chegar à psicologia do líder e a relação psicoterapia e sociedade. No editorial do exemplar comemorativo – n.2-2007/ 1-2008 – consta: "Ontopsicologia: é o real que desenha ciência na nossa consciência? Ou é a nossa consciência que desenha o real? Muitos são os problemas irresolútos há séculos, mal físico, mal moral, angústia, bestialidade bélica, contradições sociais e ideológicas, dúvida, frustração de massa. Erro de natureza ou erro social? Erro de consciência! Mas como saber o critério para atualizar a consciência do Eu à verdade?! Como dar concreta função às certezas lógicas da nossa pesquisa? Estas eram as premissas da minha pesquisa. Foram anos intensos de trabalho, solidão (eu e os doentes). Não poupei nada de mim mesmo para saber e curar. Curava e depois analisava. Ao fim, pude relevar a interação 1) do monitor de deflexão, 2) do campo semântico, e 3) do Em Si ôntico" (Descobertas próprias da ciência Ontopsicológica, realizadas em 10 anos de prática clínica (Meneghetti 2004). "A confirmação, sem exceção, dos resultados, consolidou o método ontopsicológico".